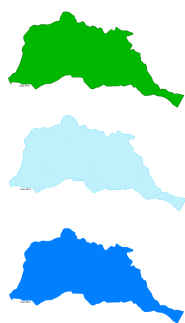


COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPICURU

ATA DA III REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPICURU-CBHI

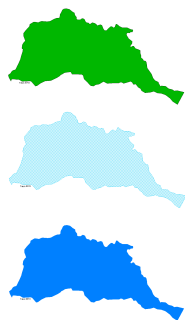
Aos 15 dias do mês de janeiro de 2008, reuniram-se os membros titulares e suplentes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapicuru – CBHI, às 09:00 horas com maioria simples dos membros presentes, no Auditório da UNEB – Jacobina- Bahia; também presentes, Ângela Damasceno, Nestor COEG/SRH, Balduino Dias Neto/RPGA VIII/SRH, Prefeito municipal, Secretário de Agricultura e Diretor de Meio Ambiente de Jacobina. O Presidente do CBHI José Alves Nascimento Filho deu as boas vindas a todos, passando a palavra ao Sr. Nestor, que falou da importância do apoio que a SRH tem dado aos comitês de Bacia Hidrográficas enquanto não há uma agência de bacias e do papel da Secretaria Executiva em dinamizar o processo de participação nos comitês; Em seguida o Sr Almacks que é membro da coordenação do Fórum Nacional de Comitês falou sobre a sua participação no Fórum Nacional em Foz do Iguaçu e da importância da participação de representantes baianos e informou que foi a única comitiva que levou um representante indígena. A palavra foi passada para o prefeito municipal de Jacobina, Dr. Rui Macedo que deu as boas vindas aos participantes e falou da importância de Jacobina quanto as questões hídricas uma vez que o município faz parte de duas bacias hidrográficas importante, Salitre e Itapicuru e apesar disso passa por uma crise do abastecimento de água e de lançamento de esgotos nos rios da cidade, o prefeito se coloca a disposição para auxiliar ao comitê no que for necessário. Em seguida, Ione Jatobá fez a leitura da ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPICURU – CBHI, realizada em 17 de setembro de 2007 na cidade do Conde. Após leitura, Ângela Damasceno justifica que a redução da quantidade de membros para participar do Fórum Nacional na época não era responsabilidade da SRH que reservou orçamento para tanto, mas em razão do atraso no repasse dos nomes as passagens tiveram acréscimo de valor. Quanto a participação da comunidade indígena no Forum, Ailton fala da importância de inserir nas discussões também os quilombolas; José Alves explica ao mesmo que o Fórum já tinha acontecido e os mesmos já estão inseridos nas discussões o que não acontece ainda com os quilombolas. Em seguida, o presidente solicita aos participantes que relatassem a participação dos mesmos no Encontro das Águas dos povos Indígenas que aconteceu em Euclides da Cunha. Nestor relata que o objetivo dos encontros é elaborar documento onde os representantes irão mostrar a relação dos mesmos com a água, tendo como objetivo promover a integração com as Conferências Regionais e Estaduais de Meio Ambiente. Edcarlos representante dos índios Kiriri diz que ficou triste porque a SRH levou várias propostas e nenhuma foi concretizada. Falou que fizeram uma carta com os anseios da comunidade indígena e que era para ser levada ao governador e até o momento não foi cumprido. Segundo Alan, a organização não aconteceu como o planejado uma vez que seria realizada pelos povos indígenas e foram outras pessoas que fizeram a mesma via contrato da SRH. Afirma que não esta



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPICURU

culpando a SRH mas houve dificuldades no processo, porém o resultado final foi muito bom. O presidente solicita informações sobre a quantidade de participantes no encontro, Alan informa que teve cerca de 500 participantes ao todo e afirma que para o Comitê foi produtivo. Ângela fala que em relação a organização, as pessoas da etnia Kaimbé falaram que não tinham condições de atender a todos (em relação a alimentação) e o grupo de trabalho não tinha como dar conta de tudo por isso, foi acionada uma empresa para realizar o trabalho; Quanto a carta que foi elaborada, a mesma informou que está em fase de sistematização e depois é que será encaminhada ao Governador e para a Conferência Estadual e Nacional de Meio Ambiente; Edcarlos disse que gostariam de está presente no ato da entrega. Quanto ao encontro em Foz do Iguaçu, falou que foi previsto a participação de 5 representantes e devido aos recursos serem poucos foi reduzido para 3 participantes, Alan, Edcarlos e Antonio Augusto. Alan informa que a participação dos representantes do Itapicuru foi efetiva, porém não tiveram como participar de todas as oficinas. EdCarlos gostou das participações, porém se sentiu só porque era o único índio que participou dos trabalhos e espera que tenha resultado; Almacks também participou e enfatizou a importância da participação indígena e avisa que o próximo Fórum será em novembro no Rio de Janeiro. O presidente justifica a ausência do Senhor Antonio Augusto. No segundo momento, Ângela assumiu as discussões através de oficina, dividindo os grupos por segmentos e solicita que discutam o papel de cada setor no comitê. A equipe realacionada a sociedade civil relatou que alguns representantes vêm fazendo trabalhos de recuperação das nascentes replantando mata ciliar, combate as queimadas e contaminações dos rios apesar da falta de recursos financeiros e da ajuda do poder público, estão fazendo também algumas denúncias principalmente das mineradoras. Quanto aos usuários, surgiu a discussão do que fazer para melhorar essa representatividade, foi questionado a ausência de representantes de pesca e turismo. O poder público chegou ao consenso que o problema da participação do setor público não é a quantidade de participantes e sim o compromisso e coerência. Seria viável não definir os órgãos que seriam representados, o poder público estadual e federal que devem decidir que instituições irão representar o Comitê. O setor indígena relatou que em suas discussões chegaram a conclusão que os mesmos têm falta de conhecimento das Leis e sentem a necessidade de passar as informações para suas comunidades.

Após a apresentação das discussões de cada setor passou-se a revisar o Capítulo V do Regimento Interno, havendo questionamentos sobre a participação ou não das COMUAs como consta atualmente no RI, a discussão é que somente um município ainda está em funcionamento e a SRH não tem recursos para reativá-las e se seria viável constar um setor que não existe mais, deixando a decisão sobre as COMUAs e sobre a quantidade de membros para cada setor a ser votada na próxima reunião plenária que acontecerá na cidade do Jorro em 26 e 27/02/2008. Foi salientado que para viabilizar os trabalhos de comunicação e desenvolvimento das atividades poderia ver a possibilidade de montar uma secretaria conjunta para os comitês dos rios Itapicuru, Salitre e Paraguaçu com sala em Salvador e ter suporte técnico com funcionários que seriam responsáveis por sistematizar as informações. Nena



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPICURU

questiona sobre a localização se não inviabilizaria os trabalhos. Para a próxima reunião deverá ser aprovado um calendário para as próximas plenárias. José Alves falou que nas reuniões deveremos contemplar todos os segmentos independentemente de aumentar ou reduzir o numero de leitos e pensar como mobilizar os vários municípios e trazer pessoas que não fazem parte do comitê para integrar com os participantes atuais e ter maior conhecimento das questões da bacia. Foi comentado ainda que a divulgação das reuniões não está acontecendo a contento deverá utilizar a mídia para chamar mais pessoas a participar. Logo após houve votação para escolher o município que sediará a próxima reunião sendo eleito o município do Jorro e acontecerá nos dia 26 e 27 de fevereiro de 2008 para aprovar o RI, no primeiro dia terá início às 15:00h com saída de uma van de Jacobina ou Senhor do Bonfim e todos deverão se mobilizar para tentar levar o máximo de participantes para essa reunião plenária. Tendo sido a pauta parcialmente cumprida a presente reunião foi encerrada às 18:00 horas, cuja Ata vai por mim, pelo Presidente e demais presentes devidamente assinada.

Jacobina, 15 de janeiro de 2008.

José Alves Nascimento Filho
Presidente do CBHI

Ione Jatobá
Membro Titular/SRH